



Lição 12

O CATIVEIRO BABILÔNICO

Revista Betel Jovens Conectar+ 4º trimestre 2022





Pr. Júlio César
Medeiros



CECOL

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DIÁCONOS E DIACONISAS

(Totalmente
on-line)

Público Alvo:
Irmãos, Irmãs,
Obreiros e obreiras
Diaconos e diaconisas
e crentes em geral



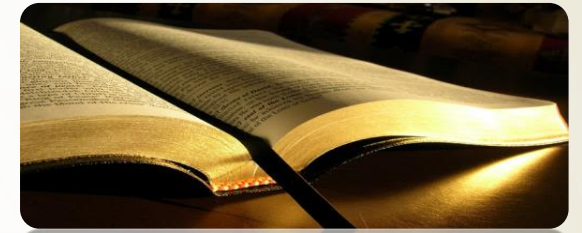
Prof. Pr. Dr. Júlio César Medeiros

<http://juliocesarmedeiros.org/curso-diaconal-on-line/>

Preço Especial



Lição - 11 EZEQUIAS, UM REI DEDICADO



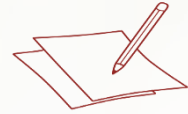
Texto de Referência: 2 Cr 17. 1.6



VERSÍCULO DO DIA

Para que se cumprisse a palavra do Senhor, pela boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.

2 Crônicas 36:21



VERDADE APLICADA

O juízo de Deus sobre a vida do povo que se arrepende de seus maus caminhos serve para curar feridas.



OBJETIVOS DA LIÇÃO

- ✓ Entender o cativeiro babilônico no plano divino.
- ✓ Destacar as consequências do cativeiro;
- ✓ Enfatizar a esperança de Deus para o Seu povo.



MOMENTO DE ORAÇÃO

Oremos para que Deus livre as pessoas que vivem em algum tipo de cativeiro espiritual possam ser libertas de seus pecados e de seus opressores.

TEXTO

Jeremias 25. 1 -12



1. A palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá (que é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de babilônia),

2. A qual anunciou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3. Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, período de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do Senhor, e vo-la tenho anunciado, madrugando e falando; mas vós não escutastes.

4. Também vos enviou o Senhor todos os seus servos, os profetas, madrugando e enviando-os, mas vós não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir,

5. Quando diziam: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o Senhor vos deu, e a vossos pais, para sempre.

6. E não andeis após outros deuses para os servirdes, e para vos inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que não vos faça mal.

7. Porém não me destes ouvidos, diz o Senhor, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

8. Portanto assim diz o Senhor dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras,

9. Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do norte, diz o SENHOR, como também a Nabucodonosor, rei de babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e farei que sejam objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuas desolações.

10. E farei desaparecer dentre eles a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do esposo, e a voz da esposa, como também o som das mós, e a luz do candeeiro.

11. E toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; e estas nações servirão ao rei de babilônia setenta anos.

12. Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei de babilônia, e esta nação, diz o SENHOR, castigando a sua iniquidade, e a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas.

INTRODUÇÃO



Assim como aconteceu com o reino do Norte em 722 a. C., Deus cumpre a Sua Palavra e permitiu s Babilônia invadir Jerusalém, destruindo a cidade e levando seus remanescentes como cativos, e por lá ficaram setenta anos.



PONTO-CHAVE

“O cativeiro babilônico foi um tratar de Deus para com o Seu povo, objetivando punir, purificar e posteriormente restaurar a nação de Israel”.

1 - O QUE FOI O CATIVEIRO BABILÔNICO



O cativeiro babilônico foi um período determinado por Deus em setenta anos; Além de habitar em terra estranhas e sem o Templo para adorar o povo teve que conviver com a opressão inimiga (2Cr 36. 17).

1 - O QUE FOI O CATIVEIRO BABILÔNICO

1.1. As três levas para Babilônia

O cativeiro babilônico começou quando Nabucodonosor empreendeu uma campanha militar para ampliação do território babilônico e como retaliação, pelo fato de Judá ter parado de pagar o trabalho (Jr 52. 28-30).

1.2. A degradação e humilhação dos reis

Após as reformas religiosas do rei Josias (rs 23.3), Judá não conseguiu permanecer fiel ao Senhor, em consequência, Deus permitiu três investidas de Nabucodonosor, que foram terríveis para a classe monárquica. Toda rebelião e pecado da liderança teve a sua punição.



REFLETINDO

**“O cativoiro babilônico mostrou
não somente a punição de Deus,
mas o tempo e o controle de Deus
sobre a história de Seu povo.**

Pr Samuel Suana

2 – CONSEQUÊNCIAS DO CATIVEIRO BABILÔNICO



No início do cativeiro, o povo sofreu, foi humilhado e conviveu com muitas perdas (Lm 5. 2 -12), mas, aos poucos, foi se adaptando e entendendo que era necessário voltar-se para Deus e obedecer a Seus Mandamentos.

2 – CONSEQUÊNCIAS DO CATIVEIRO BABILÔNICO

2.1. O surgimento das sinagogas

O povo que estava exilado não tinha mais o Templo, que era o lugar de adoração e teve que se reinventar, ensinados pelo profeta Ezequiel, o povo substituiu as cerimônias do Templo com oração, confissão e estudo. A sinagoga foi muito usada por Jesus, bem como pelo Apóstolo Paulo na divulgação do Evangelho. O cativeiro nos ensina que Deus nunca abandona o Seu povo, mesmo estando num processo de punição, mas requer deles arrependimento e mudança de atitude (Lm 3.22).

2.2. Retomada da profecia messiânica

No cativeiro babilônico, os judeus apreciaram como nunca as Palavras de Deus, durante o período monárquico o povo era negligente e não se importava em conhecer a Deus e por esta razão foi levado para o cativeiro. Às vezes, Deus permite alguns cativeiros em nossas vida, para que venhamos estabelecer prioridades e atentar mais para Seus Mandamentos.

3 - UM TEMPO DE ESPERANÇA



Incentivados pelos profetas Ezequiel e Daniel, os exilados passaram a entender que, depois de setenta anos, viria um novo tempo para a nação. Já se falava em visitaç o, reconstru o e restaura o de Deus para a na o.

3 - UM TEMPO DE ESPERANÇA

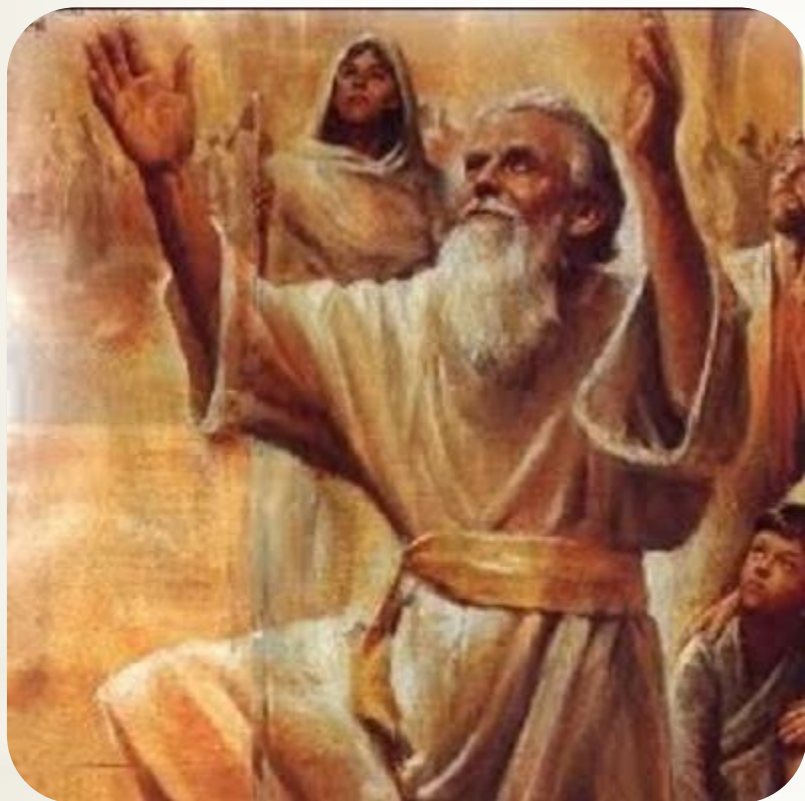
3.1. Uma mudança radical na identidade do povo

A maioria do povo judeu era agricultor e criador de rebanhos, porém, com a adaptação no cativeiro babilônico, transformaram-se em grandes comerciantes, demonstrando assim sua capacidade de homens de negócio. **Precisamos entender que Deus nos faz prosperar não para que sejamos egoístas, materialistas e consumistas e sim para que sejamos mantenedores de Seus projetos e possamos abençoar o nosso próximo.**

3.2. A reconstrução de um povo

Depois que Deus tratar com a nação, chega o tempo de restauração. Com Neemias houve a reconstrução dos muros em cinquenta e dois dias (Ne 6.15), e, sobre a batuta de Esdras, houve a renovação da aliança (Ne 8). **No processo de reconstrução, é necessário ter atitude e fé em Deus que é o Senhor do tempo e da história.**

CONCLUSÃO



O mesmo Deus que pune o Seu povo com o cativeiro babilônico, promove mudanças, e permite a restauração da nação através de seu arrependimento.

Revista Jovens | Conectar + | Professor | A partir de 18 anos | 4º Trimestre 2022

<https://www.youtube.com/c/BoaSemente>

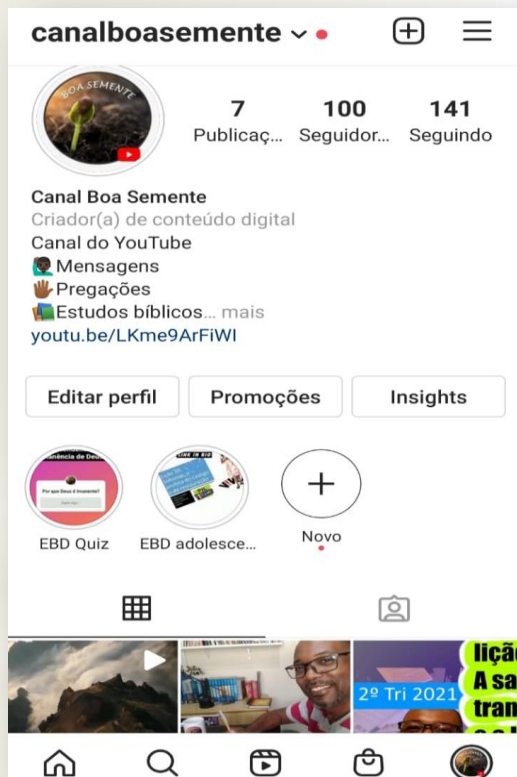
<https://juliocesarmedeiros.org/blog-2/>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

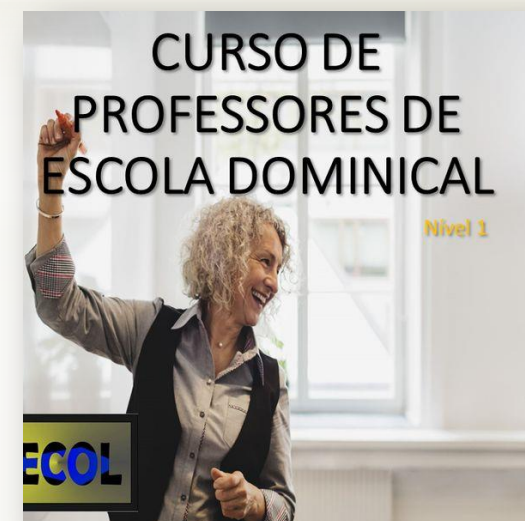


Edição: Ev. Moacyr Santos & Miss^a. Fátima Oliveira #CasaIM&F

COMO AJUDAR?



<https://t.me/julioesarmedeiros>



M&FASSESSORIA CONTÁBEIS

Precisando de um contador? Nós cuidamos do seu MEI

- ✓ **Abertura de MEI**
- ✓ **Legalização de CNPJ: Constituições, alterações e encerramentos**
- ✓ **Regularização der empresas junto aos órgãos**
- ✓ **IRPF (Imposto de renda pessoa física).**



<https://www.instagram.com/mefassessoriacontabeis/>



<https://www.facebook.com/mefassessoriacontabeis>



Ev. Moacyr Santos & Miss^a. Fátima Oliveira #CasaIM&F



(62) 991502978